

Relatório de Gestão

Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional

4ª Composição – 2015 a 2017

Coordenação de
Apoio a Órgãos Técnicos

Secretaria de Apoio a
Órgãos do Parlamento

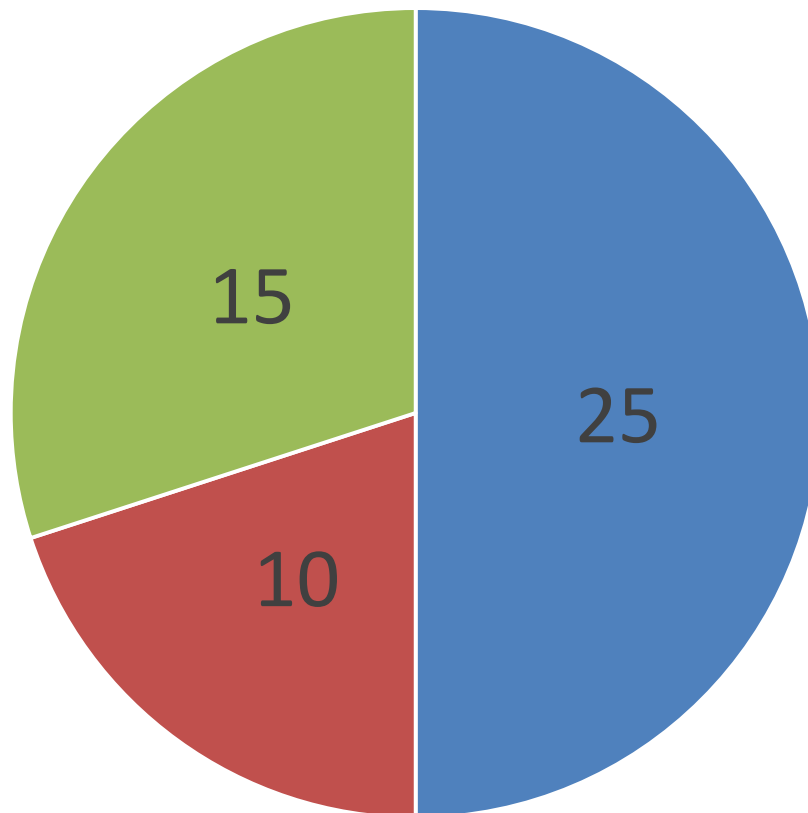
Secretaria-Geral da Mesa

SENADO
FEDERAL



Reuniões

50 reuniões realizadas no biênio 2015-2017



■ Ordinárias ■ Extraordinárias ■ Comissões Temáticas

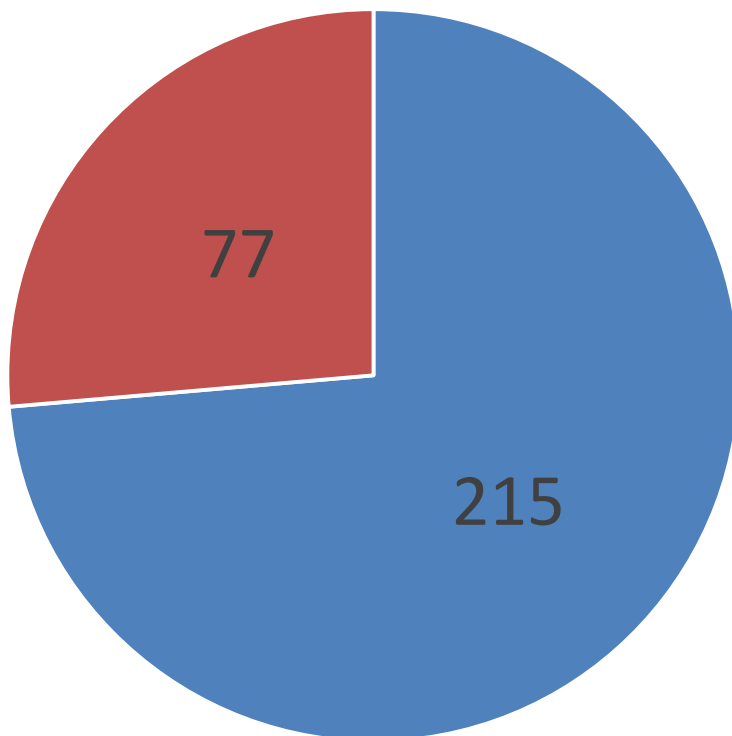
Audiências Públicas e Seminários

5 Audiências Públicas e 8 Seminários



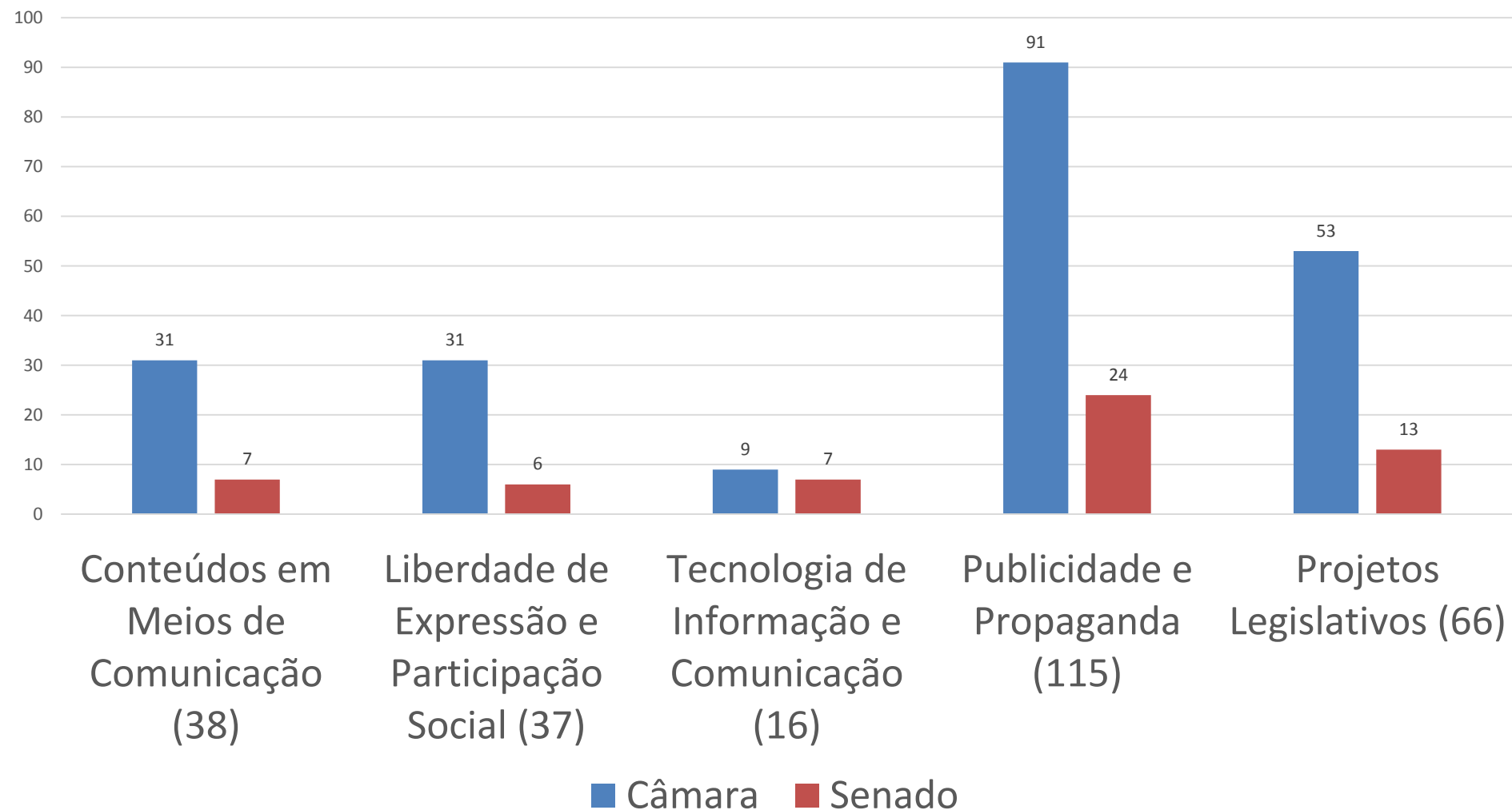
Projetos em tramitação sobre comunicação social

Levantamento Inicial: 292 projetos em tramitação sobre comunicação social



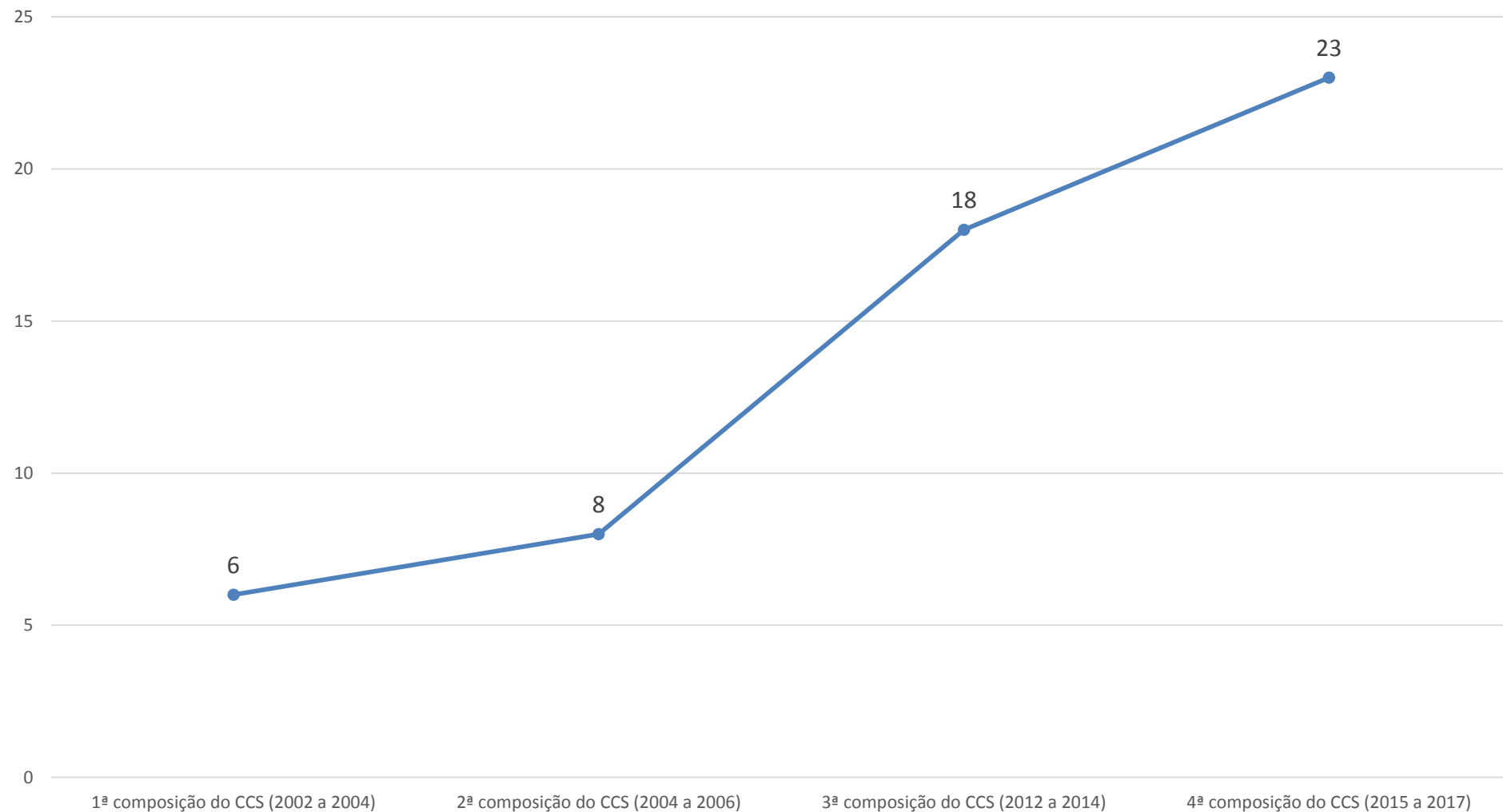
■ Câmara dos Deputados ■ Senado Federal

Distribuição de projetos por Comissão Temática



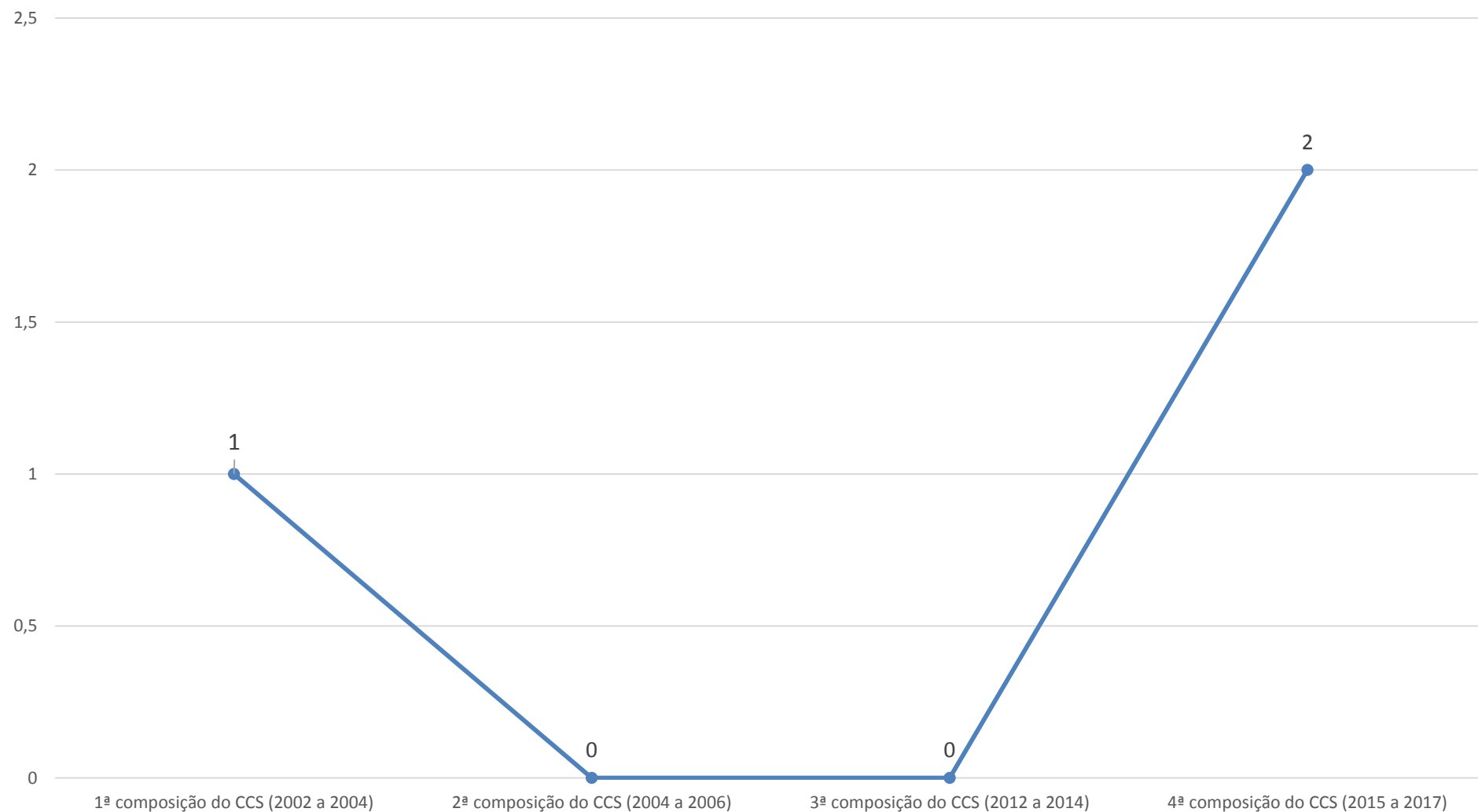
Pareceres aprovados

Histórico de pareceres aprovados por composição do CCS de 2002 a 2017



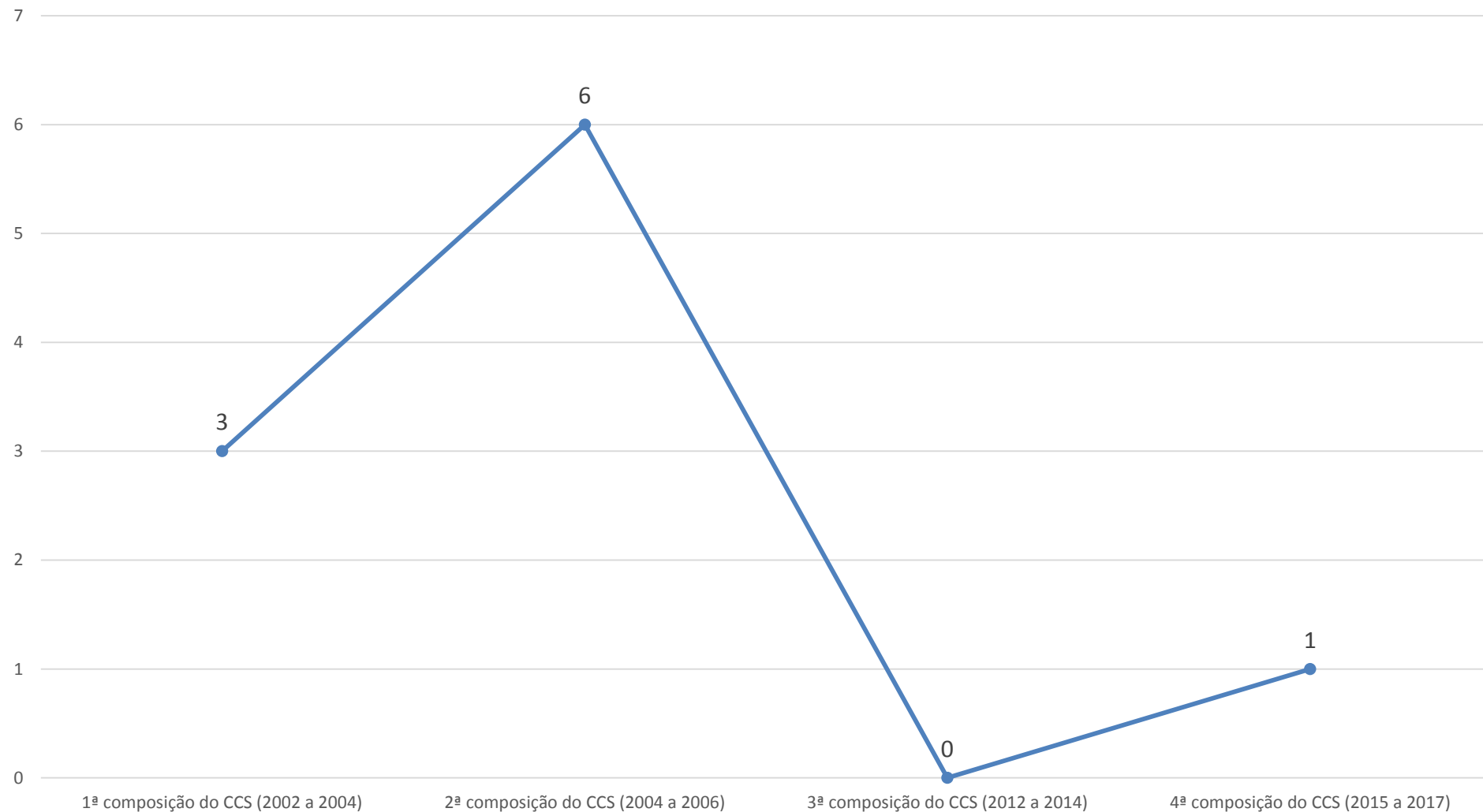
Recomendações aprovadas

Histórico de recomendações aprovadas por composição do CCS de 2002 a 2017



Estudos aprovados

Histórico de estudos aprovados por composição do CCS de 2002 a 2017



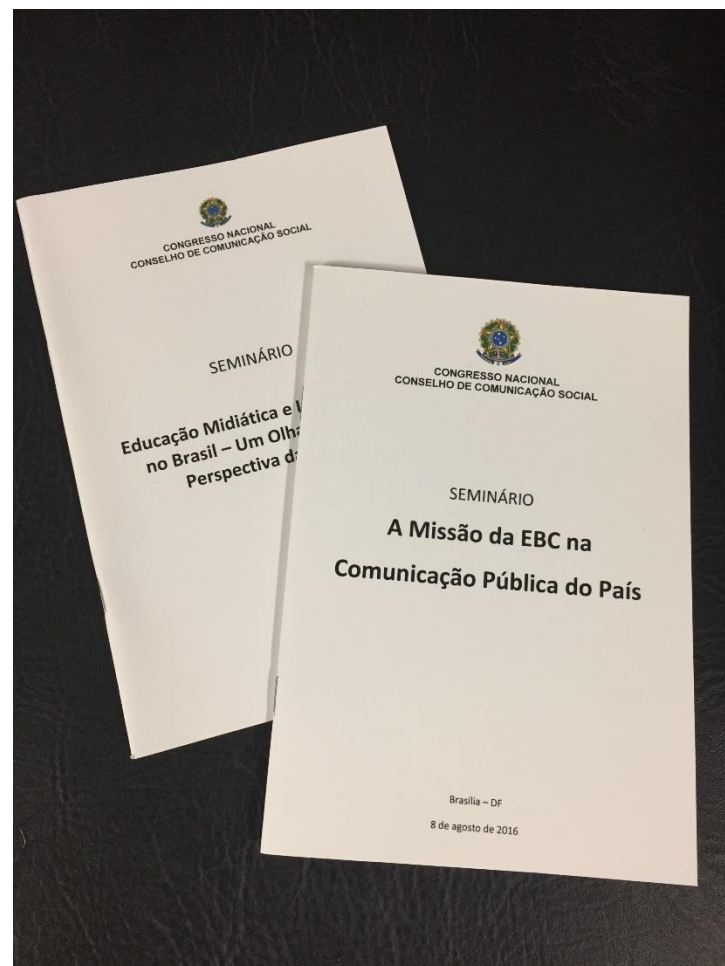
Principais assuntos dos pareceres aprovados

- Violência contra profissionais de comunicação
- Privacidade na internet
- Funcionamento da EBC
- Obrigação de veiculação de informações
- Retransmissoras de Televisão
- Publicidade para crianças
- Transmissão de julgamentos
- Direito de resposta e crimes contra honra



A Missão da EBC na Comunicação Pública do país

Educação Midiática e
Informacional no Brasil:
Um Olhar a Partir da
Perspectiva da Unesco



Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO



Maior repercussão na imprensa

CO NEWS

ÚLTIMAS Posts POPULAR Posts HOT Posts



HOME

REGIÃO

MUNDO

BRASIL

POLÍTICA

EDITORIAS

ESPORTES

Conselho debaterá uso dos fundos setoriais para as telecomunicações

CONEWS
05 maio 2017

14 Visualizações

05 maio 2017

Q BUSCAR

Partilhar no Twitter



MENU



JORNAL NACIONAL

Edição do dia 07/03/2016
07/03/2016 20h49 - Atualizado em 07/03/2016 21h12

Conselho do Congresso repudia agressões a comunicadores

Conselho é formado por representantes das empresas de comunicação, profissionais da área e da sociedade civil.



Jornal Nacional

veja tudo sobre >

Jornal Nacional - 21/06/2017

21/06/2017

Japão cria GPS com margem de erro reduzida a centímetros

21/06/2017

Temporal inunda Rio e resalta um problema: falta de informação

21/06/2017

Justiça concede prisão domiciliar a Roger Abdelmassih

21/06/2017



Congresso



gresso Nacional debaterá, na segunda-feira (8), aspectos da arrecadação e da comunicações: Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), es (Fistel) e as contribuições de fomento da radiodifusão pública e do audiovisual.

atou, em acórdão publicado no fim de 2016, descompassos entre a aplicação dos as informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e ndos.

atividades de fiscalização no setor, enquanto o Fust é um fundo cujos recursos iversalização dos serviços de telecomunicações.

nte do TCU, ministro Raimundo Carreiro, e o diretor-presidente da Agência gel.

SENADO FEDERAL



Maior cobertura no Jornal do Senado

jornal do senado

6

Brasília, terça-feira, 6 de junho de 2017

Colegiado quer mais rigor contra rádio pirata

Conselho de Comunicação Social decidiu recomendar ao Congresso a aprovação de punição específica para empresas que fazem a

O CONSELHO DE Comunicação Social (CCS) recomendou ao Congresso Nacional que aprove o PLS 468/2009, do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), que define como crime fazer publicidade em emissoras piratas de rádio e TV. Essa foi uma das várias recomendações feitas ontem pelo CCS sobre projetos em análise no Parlamento.

O PLS 468/2009 dá às equipes que contratam propaganda em TVs e rádios ilegais a mesma punição prevista para os res-



O presidente do Conselho de Comunicação Social, Miguel Ângelo Cançado, fala em reunião do órgão, ao lado de outros membros.

na proposta não atinge hoje nos pré-pagos, condições de

Conselho de Comunicação retoma trabalhos hoje

O Conselho de Comunicação Social do Congresso se reúne hoje, às 14h, para analisar relatórios sobre propostas relacionadas à legislação do setor de telecomunicações.

Um dos itens em pauta é o PL 4.451/2008, que altera o Código Brasileiro de Telecomunicações para estabelecer normas de julgamento das licitações para outorga de concessões e permissões de serviços de radiodifusão. Também será discutida a Medida Provisória (MP) 747/2016, que

trata do processo de renovação do prazo das concessões e permissões desses serviços.

Outros relatórios que devem ser analisados pelos conselheiros tratam da situação das retransmissoras de televisão e da alteração da Lei 12.485/2011, para inserir a possibilidade de adaptação das outorgas dos serviços de TV por assinatura.

Pela manhã, a Comissão Temática de Publicidade e Propaganda do Conselho de Comunicação analisa relatório

sobre propaganda eleitoral e publicidade e propaganda governamental. Também constam da agenda relatórios sobre projetos de lei referentes a publicidade e saúde.

Notícias falsas

Na reunião de hoje, o conselho deve definir data e convidados para uma audiência

Projeto que coí fraudulenta po

Numa segunda reunião, o CCS pediu a redação do PL 96/2011, que amolda o conceito de pesquisa fraudulenta em períodos elei-

O órgão sugeriu às Mesas do Senado e da Câmara a realização de um seminário para que o tema e seus impactos nas eleições de 2018 sejam debatidos com profundidade.

TCU aponta desvio de fundos destinados a telecomunicações

A maior parte dos recursos dos fundos destinados às telecomunicações não é utilizada no setor, mas desviada pelo governo para outras finalidades, como o pagamento do déficit primário ou da dívida pública, por meio da Desvinculação de Receitas da União (DRU) ou de medidas provisórias. A observação foi feita pelo representante do Tribunal de Contas da União (TCU), Ivan Rogado, em debate no Conselho de Comunicação Social (CCS).

O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), criado para a telefonia fixa, arrecadou aproximadamente R\$ 20 bilhões nos últimos anos, mas apenas 0,44% desse montante foi aplicado em atividades do setor. Mais da metade dos recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Fundtel), que arrecadou R\$ 7 bilhões de 2001 a 2016, foi desvinculada das atividades originais. A Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) foi o único fundo que registrou a maior parcela de aplicação dos recursos em sua atividade-fim. Dos R\$ 4,5 bilhões arrecadados em quatro anos, 50% foram usados em projetos audiovisuais.

Rogado explicou que a forma de desvinculação foi legal, embora ainda haja controvérsias quanto ao emprego de MPs com essa finalidade.

— Mas há uma série de falhas na transparência na aplicação dos recursos — afirmou.

Para o conselheiro Walter Ceneviva, o uso dos recursos dos fundos em atividades diversas prejudica a população.

— O dinheiro é proveniente dos usuários da telefonia móvel, que assistem seu dinheiro ser desviado pelo governo para as atividades mais impopulares e descartadas — afirmou.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Manoel Rangel, avaliou que o audiovisual tem bases bem assentadas no Brasil, com regulação “equilibrada”.

— No Brasil é mantida de-



Ivan Rogado, do TCU; Maria José Braga, conselheira; Miguel Ângelo Cançado, presidente do CCS; e Manoel Rangel, da Ancine.

soneração de 30%, no custo de construção de uma sala de cinema. Cabe ao Estado regular e estimular o desenvolvimento, e à iniciativa privada, empreender. Esse é o modelo vigente. Temos 3.168 salas de cinema. As salas fecham ao redor do mundo, e crescem no Brasil porque há política pública.

O coordenador de Comunicação da Unesco, Adauto Soares, destacou a passagem do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, em 3 de maio. Ele lembrou as mortes de 37 jornalistas e radialistas nos últimos 11 anos no Brasil, muitas delas, impunes.

O CCS também aprovou relatório pela derrubada de vetos ao projeto de lei de conversão sobre a nova estrutura da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). O conselho volta a se reunir em 5 de junho.

O CCS também aprovou relatório pela derrubada de vetos ao projeto de lei de conversão sobre a nova estrutura da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). O conselho volta a se reunir em 5 de junho.



O vice-presidente do conselho, Ronaldo Lemos, e o presidente, Miguel Ângelo.

Conselho de Comunicação analisa eleição de representantes

O Conselho de Comunicação Social (CCS) reúne-se hoje para exame de relatório com recomendações sobre a eleição dos representantes da sociedade civil no colegiado, a ser encaminhado ao Congresso Nacional. A reunião tem início às 14h.

O relatório foi elaborado por co-

missão formada pelos conselheiros Walter Ceneviva, Maria José Braga, Patrícia Blanco e Sydney Sanches, a partir de sugestões encaminhadas pela Frente Parlamentar pelo Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão (FrentCom).

De acordo com a Lei 8.389/1991,

os membros do CCS e seus suplentes serão eleitos em sessão conjunta do Congresso, a partir de indicações das entidades representadas no colegiado.

Os conselheiros, eleitos para um mandato de dois anos, permitida uma recondução, terão estabilidade no emprego durante o período do mandato.

O CCS é composto por 13 titulares e igual número de suplentes. As empresas de rádio, as de televisão e as de imprensa escrita têm um representante cada uma; as categorias profissionais dos jornalistas, dos radialistas, dos artistas e de cinema e vídeo também têm um representante cada uma. Completam o grupo cinco representantes da sociedade civil e um engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social.



O conselho é um órgão auxiliar do Congresso que faz estudos e dá pareceres sobre comunicação social.

Uso de fundos de telecomunicações em debate hoje

O Conselho de Comunicação Social, órgão do Congresso, promoverá debate hoje sobre arrecadação e a utilização do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel) e de contribuições de fomento da radiodifusão pública e do audiovisual. A audiência começa às 9h.

Foram convidados para o debate o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Raimundo Carreiro, o superintendente-executivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel),



Miguel Ângelo Cançado preside o Conselho de Comunicação Social.

Carlos Manuel Baigorri, o diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (Ancine), Manoel Rangel, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula

Vitali James Vescovi, o diretor de Administração da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Luiz Antônio Ferreira, e o diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal Fernando Luiz Diniz Pereira.

O conselho fará outra reunião às 14h para analisar relatórios sobre publicidade e propaganda governamental, sobre restrições em publicidade e propaganda e sobre projetos de lei relacionados a publicidade e saúde.

Veja abaixo como acompanhar a audiência e participar dela

Veja na pág. 2 como acompanhar a audiência e participar do debate

SENADO FEDERAL

Recebimento de demandas

- Senador Wellington Fagundes
- Deputado Jean Wyllys
- Ministério Público Federal



Renovação do Conselho

Maior interesse
na eleição da
nova composição
do Conselho



59 nomes indicados até o momento

Desafios

- Receber regularmente demandas do Congresso Nacional
- Melhorar a sistemática de distribuição de matérias entre os Conselheiros relatores, definindo critérios e prazos mais objetivos
- Padronizar a forma de análise e elaboração dos pareceres do CCS



Desafios

- Melhorar a produtividade das reuniões ordinárias
- Aumentar a divulgação das atividades do Conselho junto aos parlamentares
- Aprimorar a forma de eleição dos membros do Conselho
- Criar vagas para setores específicos, como internet, canais comunitários e empresas públicas



Obrigado!



em memória de Pedro Pablo Lazzarini